



Audição e cognição em idosos funcionalmente independentes

Kellen Cristine de Souza Borges, Érica de Araújo Couto, Luciana Macedo de Resende
 Mestrado em Ciências Fonoaudiológicas /UFMG e Instituto Jenny de Andrade Faria HC/UFMG

Descritores: Idoso, cognição, audição, perda auditiva

Introdução

O processo de envelhecimento natural, a senescência, traz a impacto para todos os sistemas sensoriais, dentre eles o sistema auditivo¹. Estima-se que atualmente 30% da população idosa apresente algum grau de perda auditiva². Os processos cognitivos também sofrem modificações com o envelhecimento, sendo os mais comuns a redução dos recursos atencionais e da memória de curto prazo³⁻⁵. A perda auditiva e as modificações cognitivas trazem prejuízos à comunicação, interferindo nas atividades de vida diária e interação social dos idosos⁵. É necessário investigar os processos mentais envolvidos na audição e entender a integração existente entre a percepção auditiva e a cognição.

Objetivos

Analisar a percepção auditiva, a audição e a cognição em idosos encaminhados para avaliação audiológica e correlacionar a audição com as habilidades cognitivas.

Métodos

- Estudo observacional e descritivo
- 135 idosos
- Encaminhados pelo geriatra
- IJAF

Procedimentos



- Audiometria Tonal Limiar
- Logoaudiometria
- Questionário HHIE (Hearing Handicap Inventory for the Elderly)
- Escala Visual de Faces
- MEEM (Mini-Exame do Estado Mental)

Resultados

Tabela 1 - Percepção do handicap/incapacidade e da audição em idosos

Variáveis		N	%
HHIE	Sem percepção do handicap	44	32,59%
	Percepção leve a moderada	62	45,93%
	Percepção significativa	29	21,48%
Escala Visual de Faces	Péssima	9	6,67%
	Ruim	15	11,11%
	Mais ou menos	57	42,22%
	Bom	40	29,63%
	Ótima	14	10,37%
Nº número: HHIE = Hearing Handicap Inventory for the Elderly			
Não		66	48,89%

N: número; HHIE = Hearing Handicap Inventory for the Elderly; N: número; HHS = Hipertensão arterial Sistêmica; DM = Diabetes Mellitus; DLP = Dalipidemia; OD = orelha direita; OE = orelha esquerda

Tabela 2 - Descrição da audição e cognição dos idosos encaminhados para avaliação audiológica

Variáveis		N	%
Grau da PA	Audição Normal	15	11,11%
	PA leve	41	30,37%
	PA moderada	67	49,63%
	PA severa	8	5,93%
Lateralidade	PA muito severa	4	2,96%
	Unilateral	11	9,09%
Curva Simetria	Bilateral	110	90,91%
	Simétrica	91	68,42%
IPRF	Assimétrica	42	31,58%
	Alterado	72	53,33%
MEEM	Normal	63	46,67%
	Alterado	30	22,22%
Nº número: PA = Perda auditiva; IPRF = Índice Percentual de Reconhecimento da Fala; MEEM = Mini Exame do Estado Mental			
Normal		105	77,78%

Tabela 3 - Comparação do IPRF e audição com a percepção do handicap auditivo

Variáveis	HHIE	Sem percepção do handicap		Percepção leve a moderada		Percepção significativa		Valor-p
		N	%	N	%	N	%	
Audição	Audição Normal	9	20,45%	4	6,45%	2	6,90%	0,000*
	PA leve	22	50,00%	12	19,35%	7	24,14%	
	PA moderada	11	25,00%	43	69,35%	13	44,83%	
	PA severa	2	4,55%	2	3,23%	4	13,79%	
IPRF	PA muito severa	0	0,00%	1	1,61%	3	10,34%	0,000*
	Alterado	12	27,27%	40	64,52%	20	68,97%	
	Normal	32	72,73%	22	35,48%	9	31,03%	

N = número; PA = Perda auditiva; IPRF = Índice Percentual de Reconhecimento da Fala; HHIE = Hearing Handicap Inventory for the Elderly *Qui-quadrado; *Qui-quadrado Simulado

Tabela 4 - Correlação da audição e percepção auditiva com o desempenho cognitivo

Variáveis	MEEM - Categoria	Alterado		Normal		Valor-p
		N	%	N	%	
Audição	Audição Normal	1	3,30%	14	13,30%	0,537*
	Perda auditiva leve	10	33,30%	31	29,50%	
	PA moderada	15	50,00%	52	49,50%	
	PA severa	3	10,00%	5	4,80%	
	PA muito severa	1	3,30%	3	2,90%	
HHIE	Sem percepção do handicap	9	30,00%	35	33,30%	0,930*
	Percepção leve a moderada	14	46,70%	48	45,70%	
	Percepção significativa	7	23,30%	22	21,00%	

N = número; PA = Perda auditiva; IPRF = Índice Percentual de Reconhecimento da Fala; HHIE = Hearing Handicap Inventory for the Elderly *Qui-quadrado; *Qui-quadrado Simulado

Conclusões

Há alta prevalência de queixa auditiva e perda da audição em idosos encaminhados, mas não houve relação do grau da perda auditiva e da percepção auditiva em relação ao desempenho cognitivo. Neste estudo, o grau da perda auditiva não influenciou o desempenho cognitivo dos idosos, e a percepção auditiva não difere entre indivíduos com cognição normal ou alterada.